

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO DA OBRA DE JOSÉ ARAS

Adriana Gonsalves da Silva Fontes (UNEB)
drykafontes@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)
conceicaoreis@terra.com.br

José Aras (1893–1979), escritor baiano, publicou “Sangue de irmão: Canudos por dentro”, “No Sertão do Conselheiro” e “Meu folclore”. Sua obra aborda aspectos muito singulares da cultura sertaneja, especialmente aqueles relacionados à cidade de Canudos e aos acontecimentos pertinentes à guerra. A partir das experiências vividas e da escuta de relatos pessoais daqueles que viveram de perto a dinâmica da guerra travada contra no Antônio Conselheiro, põe em evidências nuances da cultura e dos *modus vivendi* do homem sertanejo. No presente texto, objetiva-se apresentar algumas considerações sobre a pesquisa em desenvolvimento, que pretende estudar um conjunto de textos editados e inéditos do autor e analisar o léxico utilizado para retratar aspectos culturais e sociais da região do semiárido baiano. Acredita-se que, com o estudo pretendido, possa contribuir para a compreensão da cultura e da sociedade que viveu em Canudos e outras cidades integrantes do território de identidade semiárido baiano no início do século XX. Deste modo, o estudo lexicológico é uma forma de se mergulhar na cultura de um povo já que o léxico de uma língua funciona como uma janela, através da qual se pode entrever o mundo circundante, conseqüentemente, mergulhar no estudo do léxico de uma língua é um caminho para se acessar a história, a cultura, os *modus vivendi* e *operandi* de um povo.

Palavras-chave:

Lexicologia. Crítica textual. José Aras.